

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

PORTE
PAGO

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 — BRAGA * ANO XXXIV — N.º 679 — Melgaço, 15 de Março 1980 * QUINZENÁRIO * Preço: 7\$50

D. Maria do Rosário Damião

Uma benemérita da nossa terra

No último número demos a notícia — infausta notícia — do falecimento em Quintela, Tarouca, de D. Maria do Rosário Damião. Deviamos-lhe, no entanto, algumas palavras de respeito e de gratidão.

É que D. Maria do Rosário Damião foi uma benemérita da nossa terra.

Quando muitos concelhos suspiravam por um colégio, — já em 1929 havia em Prado o Colégio de S.ta Teresinha, vulgarmente denominado o Colégio da Barronda.

A alma do Colégio era D. Maria do Rosário Damião. Aqui esteve, a leccionar e a educar, desde 1929 a 1949, julho eu.

A mais velha de um grupo de irmãos, D. Maria do Rosário Damião sacrificou a Universidade para, dedicando-se ao ensino, auxiliar os irmãos.

Foi exemplar como filha e como irmã.

E foi exemplar como apóstola.

No seu colégio se faziam retiros espirituais, cursos de Acção Católica, e se prepararam festas da mesma organização que tanto êxito obtiveram no teatro da vila.

Dedicou-se ao trabalho com os presos da cadeia. Procurava dar uma boa formação religiosa aos presos, que cultivavam flores para se arranjar a capela e rezavam o terço todos os dias.

Neste trabalho muito a ajudaram o Padre Justino Domingues, que ia, muitas vezes, celebrar missa à cadeia e o Padre Carlos Vaz, arcepreste.

Em carta que me escreveu em 23 de Maio de 1978 dizia: «Melgaço deixou-me boas e santas recordações».

O Padre Carlos Vaz disse-lhe numa previsão segura dos acontecimentos: «A sua passagem por Melgaço vai ficar bem marcada». E ficou, desde o ensino perfeito, que ministrava, ao serviço de apóstolo, que desenvolveu, até às visitas diárias que, ao cair da tarde, com a grande amiga, D. Palmira de Jesus Domingues, há muito no Brasil, fazia ao Santíssimo Sacramento na igreja paroquial de Prado!...

O Padre Carlos Vaz disse-lhe, muitas vezes: «Seja milionária de Deus».

E foi-o até no longo sofrimento, na dor, e na angústia de uma doença dolorosa e prolongada.

De Melgaço foi para Ponte de Lima, onde leccionou no Externato Cardeal Saraiva e, ultimamente, no ciclo de Lanheses.

Os alunos do Externato sabendo-a muito devota de S.ta Teresinha, perguntavam-se uns aos outros:

— De quem vais ter aula?

— É da Santa Teresinha.

D. Maria do Rosário Damião portou-se como uma santa, agiu como apóstola, e foi uma benemérita da nossa terra.

Que o Senhor a tenha junto de Si e que do Alto proteja a nossa terra e a sua gente.

Júlio Vaz

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Censura ao Presidente da Câmara

Na sessão de 20 de Fevereiro o vereador António Rui Esteves Solheiro fez duas propostas:

Uma a censurar o Presidente da Câmara por haver recebido a «totalidade do subsídio, pelo exercício do cargo», fundamentando a censura na Lei 44/77, de 23 de Junho, proposta que foi aprovada por dois votos — dos vereadores socialistas — e o voto contra de Fernando Vaz, do P.S.D.

A segunda proposta é do seguinte teor:

1.º — Que sejam adjudicadas e mandadas executar, prioritariamente, todas as obras constantes no Plano, especificamente, pela sua urgência, a abertura e

pavimentação do C. M. 1157 da E. N. 202 a Lamas de Mouro; construção do arruamento da E. N. 202 ao lugar de Cima em Cubalhão e todas as obras do Capítulo do Plano «Obras e Equipamento e Urbanismo»;

2.º — Que qualquer alteração ou deliberação desta Câmara desça à aprovação da Assembleia Municipal de acordo com a Lei em vigor. Esta proposta foi aprovada pelos dois vereadores do Partido Socialista, e por dois da Aliança Democrática. O vereador Senhor Engenheiro Luís Vergara Vaz, não tomou parte nesta reunião, por motivos profissionais, que justificou com a devida antecedência.

Melgaço, 20 de Fevereiro de 1980

Manuel Caldas

As nossas saudações

A partir de hoje contamos com mais 63 Melgacenses trabalhando em França. Para eles enviamos o jornal na esperança de que venham a querer ser nossos assinantes e a arranjar-nos outros amigos.

Entretanto, os nossos votos de prosperidades para todos e as nossas saudações.

I Colóquio dos Amigos do Parque Nacional da Peneda - Gerês

No Palácio dos Biscainhos, em Braga, realiza-se nos dias 28, 29 e 30 do corrente mês o 1.º Colóquio dos Amigos do Parque Nacional da Peneda - Gerês.

Das discussões académicas ao «ninguém se entende»

Os interesses das populações têm de estar sempre acima dos interesses partidários. Um partido nunca pode ser motivo ou causa para trair um povo e os seus direitos mais fundamentais.

Vem isto a propósito do actual executivo camarário que parece emperrado por dois motivos fundamentais:

1) O anterior comprometeu a verba disponível em obras cuja

Política Nacional

Meu caro António Dias

Na última carta deste jornal falei-te das dívidas que pesam sobre os portugueses por causa da má administração das empresas públicas e dos governos socialistas.

Hoje quero dar-te mais algumas informações do estado lamentável em que se encontra esta velha mas digna Casa Portuguesa.

Lê bem: — No Alentejo, como sabes instalaram-se os comunistas. Vê os resultados da acção deles:

No ano de 1979, entraram nos celeiros 200 (duzentas) mil toneladas de trigo, quando habitualmente se produzem 600 mil toneladas.

prioridade está muito longe de ser comprovada. Não houve um verdadeiro plano de obras, mas mais um «rol de obras» o que impede que o actual executivo possa programar de acordo com as necessidades prioritárias;

2) Certos vereadores perdem-se em discussões «académicas» e parecem mais aposta-

(Continua na Pág. 4)

CARTAS AO DIRECTOR

Pelo interesse que encerram pedimos licença para publicar duas cartas que recebemos.

Uma, do Sr. Padre Manuel Armindo Lima e outra do Sr. José Maria Machado.

Para ambos o nosso «muito obrigado».

Cernache do Bonjardim
5-2-80

Rev.mo Sr.

Junto envio um cheque de 150\$00 para pagamento da minha assinatura não sei se de 1979 ou de 1980. Agradecia que me informasse.

Louvo todo o v/ esforço na promoção da Boa Imprensa e sinto-me satisfeito pelo v/ trabalho de apoio e encorajamento às próprias autoridades que até agora em Melgaço não tem sido objecto de grandes encómios. Aprecio sobretudo os esclarecimentos que o Sr. P.e Júlio procura imprimir ao jornal de forma a uma grande parte dos seus leitores — emigrantes — terem uma ideia exacta do que por cá se passa.

Um abraço amigo e fraternal.

P.e Manuel Armindo Lima

Lisboa, 18-2-80

Ex.mos Senhores do Jornal «A Voz de Melgaço»:

Com muito gosto envio o cheque de 200\$00 para pagamento do mesmo do ano de 1980. Espero que continue sempre o Jornal da nossa terra. Eu falo nossa terra porque eu nasci no Lugar de Gondufe, lugar que eu adoro muito. Sempre que tenho oportunidade vou o visitar. Espero que o nosso Jornal continue sempre com a mesma pontualidade como tem sido até esta data.

Sem mais deste amigo, Saudações. Ao mesmo tempo aproveito para mandar um grande abraço para o meu grande amigo Augusto Lobato, proprietário do Posto na Estrada Rio Teresopolis no Brasil. O abraço amigo do

José Maria Machado

As unidades colectivas, que são as dos comunistas, produzem, apenas, 58 quilos de trigo por cada hectare de terra ocupada.

Como sabes a Reforma Agrária actual vigora só no Alentejo. Repara bem que no Alentejo trata-se de comunistas. Para veres o que o Estado, à nossa custa, lhes tem dado, em empréstimos, dou-te estas informações!

Valores do crédito, em 31 de Dezembro de 1979:

— Crédito total atribuído à zona da Reforma Agrária: 8.868.948 contos;

— Crédito total atribuído ao resto do país: 3.815.908 contos;

— Créditos vencidos e em mora na zona da Reforma Agrária: 4 milhões de contos;

— Créditos vencidos e em mora no resto do país: 300.000 contos;

— Expectativa de cobrança dos créditos vencidos e em mora na zona da Reforma Agrária: 10% — Idem, no resto do país: 50%.

NOTA — A zona da Reforma Agrária representa apenas 15% do produto agrícola bruto nacional e 12% do emprego nacional da agricultura.

O Governo de Sá Carneiro decidiu pôr as coisas no direito. Está a fazer a entrega de reservas aos legítimos donos e vai dar as indemnizações aos que ficaram sem as terras.

E já está a fazer essa revolução humana e social: está a entregar as terras, roubadas pelos comunistas, aos antigos donos, as reservas, e aos seareiros e rendeiros, o restante dessas terras.

Esses seareiros e rendeiros vão tornar-se donos das terras.

Os comunistas andam desesperados e promovem greves, fazem protestos nas ruas, o diabo.

Mas o Governo não cede, porque a razão e a moral estão com ele.

Júlio Vaz

Para que serve o Jornal?

Senhor Director:

O jornal «A Voz de Melgaço» sub-intitulou-se alguns anos de «quinzenário católico» cujo subtítulo lhe foi proibido por decisão de um senhor que foi Arcebispo de Braga. Não sei se nessa altura as razões de tal decisão do senhor Arcebispo foram bem justificadas ou não, mas de qualquer modo, penso eu, que o jornal tem continuado a seguir a mesma linha de rumo.

Sendo assim, eu peço ao se-

(Continua na pág. 4)

DA VILA E CONCELHO

(Continuação da Página 2)

De Prado

CASAMENTO — Foi em 1 do corrente que foi realizado na igreja paroquial desta freguesia o casamento de Américo Albertaino Enes, natural da freguesia da Gave, filho do saudoso António Enes e de Maria Domingues, afilhado de Américo Enes e de Anésia Domingues, proprietários da Casa dos Leões, na Serra, e sua mãe proprietária da Quinta de Traz do Coto que pertenceu outrora a Manuel Inácio Gomes Pinheiro, filho do Governador da Serra, estando de posse da mesma há mais de 10 anos, visto terem fixado sua residência nesta freguesia. Outrora residiam na freguesia da Gave onde são naturais. Mãe e padrinhos são os dedicados assinantes deste quizenário residindo o padrinho em França, com Maria Fernanda Gonçalves, filha de Aníbal Esteves e de Rosa Freitas Esteves, residentes no lugar dos Bouços, onde residem, a cerca de 500 metros tanto os pais do noivo como da noiva. Findo o acto religioso seguiu o cortejo transportado em dezenas de automóveis, para a muito acreditada Pensão Boavista, no Peso, onde foi servido um lauto Banquete a cerca de duzentos convidados, onde nada de faltou, em especial das delicias dos productos desta região, como sejam a delicia dos presuntos, cabritos e leitões regados com os afamados vinhos verdes brancos e tintos que tanto honram a nossa região. Findo o Banquete, os noivos foram em viagem de núpcias percorrendo, esta nesga da Europa que se chama Portugal.

Estão de parabéns os noivos e todos aqueles que seguem tal exemplo, provando não quererem abandonar aqueles que lhes deram o ser. São de Melgaço e é em Melgaço que é seu desejo morrer.

DE FRANÇA — Regressaram e encontram-se na sua lindíssima venda, que pertenceu aos herdeiros da Quinta da Serra, José Rodrigues e esposa Ana Maria Alves Rodrigues e filho Alexandre Alves Rodrigues. Pelo que lhe damos parabéns. M. S.

De Alvaredo

SUBSIDIOS — Foi organizada nesta freguesia uma comissão para proceder à recolha de subsídios para as vítimas do Terramoto nos Açores, sendo a mesma presidida por Carlos Barbosa Martins, que não esquecendo ser um guarda fiscal aposentado, sabe muito bem avaliar o sofrimento de tais vítimas, assim como os restantes membros da comissão, puderam juntar \$2,000\$00.

PESCA NO RIO MINHO — É de lamentar a falta de informações concretas que só servem para cometer abusos de confiança. Os que se dedicam a tal missão propagam não surgir peixe algum para aludirem os infelizes proprietários, o que não está certo, visto não corresponder à verdade!... Ainda há dias alguém de Alvaredo vendeu em Prado uma lampreia que pesava 1,700 Kg. por 1.000\$00 para ser apreciada por um emigrante vindo de França que a comeu em companhia de sua mãe e irmã, o que muito a apreciaram, visto ser uma delicia! Então não veio a saber ao óleo da Barragem da Frieira?!... Pobres patetas, não sabem que o peixe procura as águas puríssimas para vir fazer a sua desova e onde nasce, tornando-se adulto nos mares nórdicos, vindo dos mesmos à Barra em Caminha à procura de águas puríssimas. O peixe não vem dos Montes Cantabricos de Espanha mas sim do mar.

ROUBO — É de lamentar continuarem encobertos todos aqueles que se dedicam a tal missão, o que com facilidade se apurava: o viver de tais meliantes, que não devem ser encobertos. Queremos a união de

povos bons e não daqueles que dizem ser sérios mas as suas acções não correspondem à verdade. Ainda há poucos dias foi praticado mais um roubo de um motor de explosão ao sr. Carlos Barbosa Martins. Seria encomenda de alguém para extrair água do subsolo? É muito provável. As investigações prosseguem.

TEMPO E AGRICULTURA — O tempo está primaveril pelo que estamos de parabéns, para nos dedicarmos à agricultura que tanto necessitaria se torna; procede-se à poda e atada das vinhas, plantação das batatas e de trabalhos hortícolas.

CASAMENTO — Foi em 5 do corrente que se realizou o casamento civil de Manuel Abreu Pereira, com Maria Antonieta Alves, sendo ele do lugar do Maninho e ela residente no lugar do Padreiro. Está para breve o casamento católico a realizar na igreja desta freguesia. O nubente completou 20 anos de idade em 9 do corrente pelo que lhe enviamos parabéns.

EMIGRANTES — Regressou da Arábia Saudita, Eduardo Gonçalves.

— De França, veio Irene Alves, sendo o primeiro do lugar da Corredoura e o segundo do lugar do Maninho. Contam em breve voltar para as anteriores situações.

FALLECIMENTO — Acaba de falecer no lugar dos Canhotos, da freguesia de Penso o velho amigo Joaquim Gomes, com a linda idade de 94 anos, casado com uma das irmãs de Nicolau Martins, filho do saudoso Sr. José Barbosa Martins. A toda a família em luto envia este correspondente sentidos pêsames. M. S.

Na Assembleia da República

A Oposição — Socialista e Comunista — interpelaram o Governo nos dias 4, 5 e 6 de Março por causa da economia e finanças do Governo, sobretudo em relação às últimas medidas tomadas.

Os Ministros estiveram à altura: Basílio Horta anunciou já para este começo de mês abundância de bacalhau, e que, famos ter electrodomésticos mais baratos e café; o Ministro das Finanças justificou as medidas tomadas recentemente: racionalização do sector público, para, pelo menos, reduzir os défices, a baixa do imposto profissional, e anunciou que também vai reduzir o imposto complementar.

Toda a imprensa, mesmo a estatizada, registou uma vitória do Governo, e o locutor da Televisão do Parlamento afirmou que o Governo alcançara pontos.

Sá Carneiro foi eloquente e duro para com a Oposição, e garantiu que as promessas feitas durante a Campanha Eleitoral seriam cumpridas até às próximas eleições de Outubro.

Não se esperam mais aumentos. Pelo contrário: haverá maior poder de compra, e não subirá a inflação.

ÀS EMPRESAS (dos grupos A e B da Contribuição Industrial)

A SABIL — Serviços de Auditoria e Contabilidade, Lda oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

Obtenção de benefícios fiscais consignados na Lei; Reavaliação do imobilizado (Decreto-Lei n.º 430/78 e 202/79); Consultas técnicas e fiscais; Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos; Estudos económicos e financeiros; Serviços de contabilidade geral e analítica; Peritagens e controlo interno; Obtenção do certificado do comerciante (Decreto-Lei n.º 247/78); Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte (Decreto-Lei n.º 326/78)).

Para informações, constatar MANUEL DA CRUZ DIAS

Aos nossos correspondentes

Desde que mudamos de Tipografia para a composição de «A Voz de Melgaço», os nossos leitores têm verificado que o jornal é mais pontual.

Ora esta pontualidade, que desejamos conservar, obriga-nos a pedir aos nossos prezados correspondentes que nos enviem as suas crónicas o mais cedo possível para podermos inseri-las a tempo e horas.

É favor que nos fazem e aos assinantes.

Gratos.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Bento Gomes
EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 21 13

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDEM-SE

No lugar dos Casais, Cristóval, deste Concelho, casa de morada e caseiro, terrenos de cultivo a produzir 8 pipas de Vinho e montes diversos.

Trata:

Maria da Luz Viana
Telefone, 4 22 56
Casais - Cristóval — Melgaço

Café, Snack-Bar e Restaurante

Situado na principal rua de Matosinhos c/um apuro mensal de 600.000\$00, passa-se por 4.000.000\$00. Renda muito baixa e s/cargos. Tem 3 pisos. Contactar pelo telefone, 93 09 18.

Vende-se Salão na Barbosa

Vila de Melgaço

Com ótimas condições para mini-mercado, com uma boa cave composta de cozinha e 2 dispensas, 2 quartos de banho e 1 salão onde podem ser servidas refeições e café.

Tratar com:
ARMÉNIO DOMINGUES

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção. Inf. telef. 23462 de Valença.

Pensão Flor do Minho (0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária,
Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 4 23 40 ● MELGAÇO

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Compre agora e pague em 12 MESES

Móveis Castelo

DE — RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Mobiliás Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados
Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 4 26 95 — MELGAÇO

Fany — LAVANDARIA E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

* Lavagens a seco, molhado e tinturaria

* Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 4 25 55 — MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Casa Nutri-Lar

(EDIFÍCIO CASA DO POVO)

— MELGAÇO —

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional — Perfumaria
Cosméticos — Manufaturas de verga

Especialidades: Louças finas «Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém», Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato * Decoração * Utilidades * Fino gosto

CRÉDITO AGRÍCOLA

Com a recente entrada em vigor do IFADAP, perderam os agricultores a ilusão de que iriam agora dispôr de crédito acessível e barato. Os bancos comerciais em pouco ou nada alteraram o seu procedimento e as exigências quanto a garantias reais. Quanto à taxa de juro de cerca de 16,1% em média, torna o crédito para investimentos agrícolas numa aventura demasiado arriscada, quando se pensa nos riscos que o agricultor tem de enfrentar, quer os meteorológicos quer os políticos, como é o caso por exemplo dos preços que são estabelecidos.

De facto não se compreende que uma actividade económica como é a agricultura, que tem coeficientes de capital baixíssimos, isto é, os capitais investidos são pouco reprodutivos; que tem ciclos de produção longos, não beneficie de taxas de juros mais baixas, quando nas mesmas circunstâncias industriais como a Siderurgia, a energia eléctrica ou os transportes têm créditos a juros baixíssimos. É claro que a diferença da taxa de juro normal e os juros praticados deste caso, chamada bonificação, é paga pelo Estado através do Banco de Portugal. Mas não será a agricultura uma das actividades económicas mais importantes em qualquer processo de desenvolvimento de um país?

Quanto à banca comercial, esqueceu-se que mais de metade dos seus depósitos têm origem no mundo rural e isto para não falarmos dos depósitos dos emigrantes que também pertencem a este mesmo mundo.

Só quando os próprios agricultores dispuserem dos seus próprios bancos completamente operacionais, as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, é que se poderá ultrapassar esta situação.

Mas para isso é fundamental que o Banco de Portugal e a Caixa Geral de Depósitos acabem com a tutela que exercem sobre as C. C. A. M., em que estas não sejam obrigadas a transferir os seus depósitos para a Caixa Geral de Depósitos, como agora acontece.

M. A.

Inauguração de um moderno "CASH AND CARRY"

Foi inaugurado, no Porto, o estabelecimento de Armazéns da Matinha, o maior e mais moderno «cash and carry» do Norte do País.

A expressão «cash and carry», cujo significado literal é «paga e carrega» designa os supermercados de venda por grosso, isto é, supermercados onde os retalhistas e outras entidades equiparadas podem comprar directamente para abastecer as suas lojas.

Desejamos a Armazéns da Matinha, as maiores felicidades.

Semana da Rádio Renascença

De 11 a 18 de Maio, deste ano, realiza-se a Semana Nacional da Rádio Renascença, iniciativa que foi aprovada pela Assembleia Plenária da Conferência Episcopal.

Preparemo-nos para a viver em intensidade.

Das discussões académicas ao «ninguém se entende»

(Continuação da página 1)

dos em salvar o partido do que em zelar os verdadeiros interesses das populações. Ora jamais se poderá consentir que os in-

teresses partidários estejam acima dos interesses do concelho e suas populações.

Como poderá o actual executivo ultrapassar as dificuldades?

Pensamos que, fundamentalmente, de duas maneiras: revendo o «rol de obras» deixado pela gerência anterior e de acordo com os autarcas das freguesias elaborar um plano que esteja de acordo com as necessidades prioritárias das populações.

Uma segunda atitude se impõe: que os vereadores deixem o partido à porta da Câmara e pensem só em termos do interesse das populações, sobretudo as mais desprotegidas.

Será indiscutível que o asfaltamento de estrada para o Ribeiro, em Castro Laboreiro, é uma necessidade. Mas já será menos indiscutível quando se pensar que há estradas que servem freguesias inteiras que estão por asfaltar, que há lugares populosos que nem estrada têm. Primeiro atendamos as obras que vão beneficiar freguesias inteiras ou vão servir lugares isolados. Só depois será legítimo pôr como prioritário e de 1.ª necessidade o asfaltamento da estrada que vai para o Ribeiro, a mudança de piso da Praça Vermelha, etc., etc.

Façamos boa política servindo os interesses dos mais necessitados e não com o pensamento nas conveniências partidárias. Nessa altura acabarão as dis-

A Diocese já tem o seu jornal

Festejou, em Janeiro, a Diocese de Viana do Castelo o segundo aniversário da sua criação.

Das iniciativas que ficam a assinalar o facto, registamos o lançamento de um jornal da Diocese. É o «Notícias de Viana», o qual tem como Director J. M. Reis Ribeiro.

Será um «Semanário Regionalista de inspiração cristã».

Seja bem-vindo para bem da Verdade, da Justiça e do Amor.

Desejamos-lhe as maiores felicidades.



Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

Anúncio

(2.ª Publicação)

Pela 2.ª Secção do 3.º Juízo da Comarca de Vila da Feira, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o Réu MARIO PIRES LELO, casado, motorista, ausente em parte incerta, com a última residência conhecida no lugar de Peso, Paderne, Melgaço, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção Esp. do Código da Estrada que lhe move e a Outros o Autor JEAN MICHEL OELHOFFEN, casado, professor, residente em França, sob pena de ser condenado solidariamente no pedido com os demais Réus, e que consiste no pagamento ao Autor das quantias de 6.940,57 francos franceses e de Esc. 10.000\$00, por virtude dos prejuízos para este resultantes do acidente ocorrido em 4-8-976, no lugar de Silvares (Estrada Nacional n.º 1) (Porto-Coimbra) entre a sua roulotte e veículo «Opel» e o veículo pesado NN-96-26, conduzido pelo citando e proprietário da, também Ré, MÁRIO & PIRES, Lda., como tudo consta do duplicado da respectiva petição que, à ordem do dito citando, fica na Secretaria deste Tribunal, dita secção.

Vila da Feira, 14 de Janeiro de 1980.

O Juiz de Direito,

Mário Fernandes da Silva
Cancela

O Escrivão de Direito,

Orlando Gonçalves

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda

Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Discussões académicas e o não entendimento. O serviço do povo, sem segundas intenções, será sempre motivo de entendimento. Que o diga o exemplo de Monção com um Presidente que todos têm como o servidor n.º 1 dos verdadeiros interesses das populações.

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem: 1000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

15 de Março de 1980

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

— Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — MELGAÇO —

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos
o
mais saboroso



De todos
o
mais preferido

Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO

TELEVISÃO

ELECTRICIDADE

AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

CALDAS & PIRES

- Serviços Técnicos de Contabilidade
- Revendedores de Rolamentos SKF
- Representações Industriais

QUINTA DA OLIVEIRA — TELEF. 5 24 21

MONÇÃO

Para que serve o Jornal?

(Continuação da Página 1)

nhor Director se, dentro das limitações de tempo disponível e do espaço do jornal, nos pode historiar um pouco em que se baseia; a religião Islâmica agora muito em voga (o nome) dados os acontecimentos dos últimos anos lá para os lados do Oriente, e a religião Ortodoxa, russa e grega se forem diferentes entre si.

Que razões houve para que ortodoxos e católicos se tivessem separado?

Aproveito para informar que pelo correio segue um vale, n.º AAA 18816 para pagamento da assinatura durante o ano de 1980.

De V. Rev.ª antecipadamente grato e obrigado.

Carlos Alberto Afonso

Lisboa, 8-2-980.

Prezado Amigo:

A sua pergunta vai ter resposta oportunamente.

Júlio Vaz